

IASR - É POSSÍVEL TRATAR A DOENÇA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUAS SEQUELAS, NA SAÚDE PÚBLICA?- RELATO DE EXPERIÊNCIA, RJ, EM 2020.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

WENCESLAU; Ariana David¹, MOREIRA; Allana Labruna Dutra², SOUZA; Tathiana Bárbara Silva e³, LOUVAIN; Marcia Costa⁴, DAMASCENO; Licinia Maria⁵, DORNELLAS; Ana Paulo⁶

RESUMO

Caracterização do problema: A cárie dentária é a doença prevenível mais prevalente no mundo, não contagiosa, açúcar-dependente, influenciada por fatores biológicos e sociais. Esta é considerada um problema de saúde pública com grande impacto individual e coletivo. No Brasil, os serviços odontológicos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde enfrentam várias dificuldades. Estas associadas à vulnerabilidade social, na qual vive a maioria da população brasileira, dificultam significativamente o tratamento de várias doenças, incluindo a cárie. O objetivo deste trabalho foi descrever, através de um relato de experiência, as condutas de promoção de saúde e tratamento de um usuário que apresentava cárie precoce na infância, cadastrado em uma Clínica da Família, no município do Rio de Janeiro. **Descrição da intervenção:** Paciente com dois anos de idade, sexo masculino, compareceu ao consultório de odontologia da Clínica da Família Sérgio Vieira de Melo, acompanhado de sua mãe e de uma das médicas da Unidade de Saúde. Durante a anamnese, a mãe relatou que passou por muitas dificuldades para encontrar tratamento para seu filho na rede pública, assim como na rede privada, por vários motivos. Foram planejadas e realizadas somente intervenções e insumos encontrados no serviço público. **Resultados e perspectivas:** Durante todo o período de realização das consultas e estratégias implementadas, percebemos mudanças positivas nos hábitos de dieta e higiene oral envolvendo a família, além de uma significativa evolução no tratamento e paralisação das lesões de cárie detectadas no diagnóstico inicial. **Considerações finais:** Concluímos que parece ser possível a realização do tratamento da doença cárie e de suas lesões em um bebê de dois anos, com estratégias e materiais utilizados na rede pública, enfatizando a importância da gestão do cuidado na condução do caso. Além disso, sugerimos a realização de estudos com um maior número de usuários para a ampliação da discussão desta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dental, Criança pré-escolar, Saúde Pública.

¹ Instituto Nacional de Ciências Odontológicas/ INCO 25, arianadavidw@gmail.com

² Instituto Nacional de Ciências Odontológicas/ INCO 25, allana.labruna@gmail.com

³ Instituto Nacional de Ciências Odontológicas/ INCO 25, tatiodontobss@hotmail.com

⁴ UNIG- Campus V, odontopediatralouvain@gmail.com

⁵ UNIFESO, liciniadamasceno@gmail.com

⁶ UNIG- Campus V, anapauladornellas@hotmail.com